

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ESCLARECIMENTO DO INEM SOBRE UTILIZAÇÃO DE VIATURA PARA OCORRÊNCIA EM BORBA

A propósito da notícia emitida ontem no Jornal da Noite da SIC e intitulada "Diretora de Saúde do Sul usou VMER para ir a Borba", peça esta sustentada numa denúncia da Ordem dos Enfermeiros, cumpre ao Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) esclarecer:

Não corresponde à verdade que o INEM tenha acionado qualquer meio de emergência sem a sua tripulação completa. O INEM enviou para Borba, às 16h40m, uma **viatura caracterizada do Instituto para colocar rapidamente no local da ocorrência profissionais do INEM** (uma Médica e dois Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar) para assumirem as funções de coordenação médica do incidente e assegurarem a articulação necessária com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), integrando o Posto de Comando Operacional (PCO).

Desta forma, além de integrar o PCO com um responsável com capacidade de decisão, o INEM ficou em condições de iniciar o processo de desmobilização dos meios empenhados desde o início na operação, ficando disponíveis para outras situações em que se revelassem necessários.

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A gestão dos meios de emergência do INEM é feita de forma criteriosa e o seu acionamento obedece a requisitos que se encontram bem definidos.

Os meios reserva do INEM são meios que não se encontram diariamente ao serviço da emergência médica pré-hospitalar. São viaturas que o INEM utiliza precisamente para situações de exceção, nas quais se verifique que os meios que compõem o dispositivo do dia a dia não sejam suficientes, servindo ainda como viaturas de substituição de meios que possam ficar inoperacionais, por exemplo, por avaria.

Uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) só é uma VMER quando tripulada por um Médico e um Enfermeiro. Quando assim não acontece – e esta é uma necessidade que se verifica muitas vezes na atividade do INEM – não se trata de uma VMER.

A informação veiculada na peça é, por isso, alarmista, falsa e sem qualquer fundamento, lamentando-se que o INEM não tenha sido contactado para poder esclarecer a sua atuação.

No local da ocorrência encontravam-se, desde o primeiro momento, um conjunto significativo de meios de emergência médica pré-hospitalar, incluindo vários meios diferenciados (Helicóptero, VMER e Ambulância SIV), que garantiram a resposta a qualquer situação do foro clínico que pudesse ocorrer, sem que a assistência médica a eventuais vítimas estivesse em algum momento comprometida.

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Às 15h45m do passado dia 19 de novembro, o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM recebeu um pedido de ajuda para uma ocorrência em Borba. A informação transmitida deu conta do aluimento de terras com queda de viaturas e com número desconhecido de feridos.

No imediato, o INEM acionou o Helicóptero de Emergência Médica da Delegação Regional Sul (DRS) - Loulé, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Évora, Ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Borba e Vila Viçosa, e a Unidade Móvel de Intervenção Psicológica em Emergência (UMIPE) da DRS. Foi adicionalmente acionada a Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Estremoz.

Os profissionais destes meios de emergência mantiveram-se no local da ocorrência a aguardar os trabalhos das Equipas de Busca e Salvamento, para atuarem caso se revelasse necessário, tendo posteriormente vindo a ser desmobilizados.

O INEM continua a garantir a sua presença no local, contabilizando até ao momento duas assistências médicas e um total de 56 intervenções psicológicas.

O INEM reitera o compromisso e a motivação do Instituto e dos seus profissionais para prestar sempre, e a cada momento, cuidados de emergência médica pré-hospitalares a quem deles vier a necessitar.

INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O INEM é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.

A prestação de socorros no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema, são as principais tarefas do INEM. Através do Número Europeu de Emergência – 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.

Lisboa, 21 de novembro de 2018

Para mais informações, contactar:

Gabinete de Comunicação

INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.

Rua Almirante Barroso, 36, 1000-013 Lisboa, PORTUGAL

TEL (+351) 213 508 108 | MÓVEL (+351) 924 492 853

www.inem.pt



INFORMAÇÃO AOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

